

NINGUÉM É IGUAL a NINGUÉM

"O LÚDICO NO CONHECIMENTO DO SER"



REGINA OTERO

REGINA RENNÓ





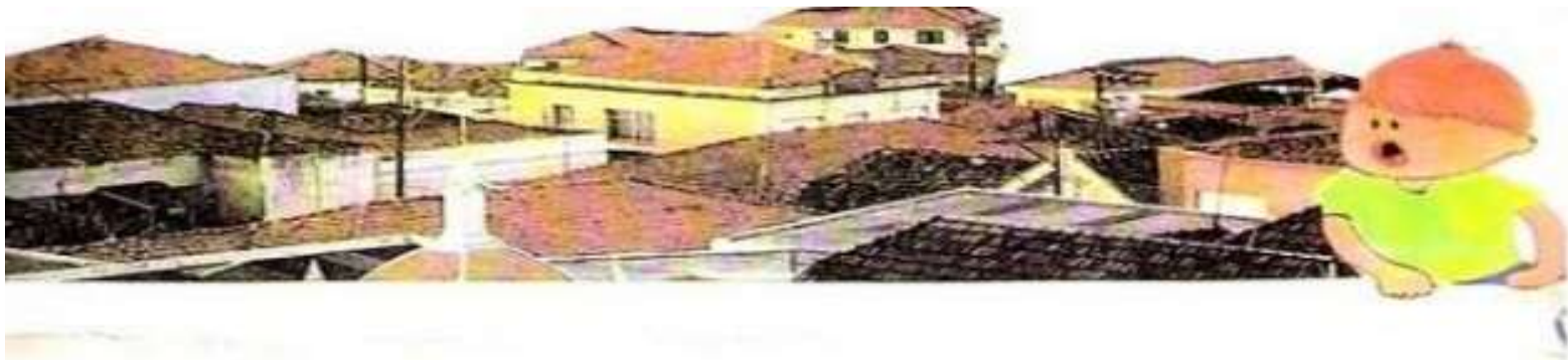
MORO EM UMA RUA QUE NÃO É GRANDE NEM PEQUENA E TEM GENTE DE TODO JEITO.



PAULINHO, MEU VIZINHO DA ESQUERDA, É GORDUCHO. ALGUNS MENINOS VIVEM GRITANDO PRA ELE: "PAULINHO, BALEIA, SACO DE AREIA". ELE CHORA E CHORA.



JOANA, A VIZINHA DA DIREITA, É NEGRA E SEMPRE DIZ QUE QUERIA SER BRANCA.



DAVI, QUE MORA EM FRENTE, É RUIVO E FICA FURIOSO QUANDO O CHAMAM DE CABEÇA DE FOGO. É FOGO MESMO.



É QUE EM TODA CASA, TEM SEMPRE ALGUÉM QUE QUER SER DIFERENTE DO QUE É.



EU SOU MAGRELO PORQUE É ASSIM QUE SOU. ANTES NÃO GOSTAVA QUE NINGUEM MEXESSE COMIGO. JÁ TIVE APELIDO DE PALITO, VARETA, LINGUIÇA.



AGORA NEM DOU BOLA MAIS PROS APELIDOS, POIS NÃO SOU LINGUIÇA,
NEM PALITO, NEM VARETA.
SOU UM MENINO CHAMADO DANILO QUE NÃO É GORDO, NEM MÉDIO, SOU
MAGRO E BOM DAS PERNAS.
NÃO PERCO UMA CORRIDA.



JÁ PENSOU SE TODOS FOSSEM IGUAIS? ACHO QUE AS PESSOAS TERIAM QUE ANDAR COM O NOME ESCRITO NA TESTA PARA NÃO SEREM CONFUNDIDAS COM AS OUTRAS.